Letras

Retratos que Frida Kahlo escondeu

Livro resgata seleção das fotografias que a pintora mexicana juntou em vida e que estavam escondidas na famosa Casa Azul

uando o pintor mexicano Diego Rivera morreu, em 1957, deixou o pedido que seus arquivos e os de sua mulher, Frida Kahlo, continuassem fechados pelos próximos 15 anos.

Sua testamenteira, zelosa demais, acabou estendendo esse prazo e só agora é rompido um longo silêncio em torno da intimidade de dois mitos da arte do século XX.

Um livro recém-lançado pela Cosac Naify, "Frida Kahlo: Suas Fotos", faz uma seleção das fotografias que a artista juntou em vida, seu arquivo pessoal de imagens que ficou escondido num dos banheiros da célebre Casa Azul, na



Cidade do México.

Nessas 400 fotografias, estão autorretratos de seu pai, o fotógrafo Guillermo Kahlo, imagens da artista em festas e no hospital, e lembranças de seus amantes.

Uma fenda no papel fotográfico, feita por ela, separa sua figura de Lupe Marín, a mulher que Rivera deixou para viver ao lado de Kahlo o romance mais intenso e mais conturbado de sua vida.

Também estão lá os recortes de



FRIDA KAHLO, que viveu com Diego Rivera e morreu em 1954, gostava de pintar, acima de tudo, personagens reais

livros de ginecologia que a artista usou em seus quadros, um gato preto que aparece na tela "Autorretrato com Espinhos e Colibri", o menino morto de "O Defuntinho Dimas Rosas", e a imagem de Stalin de "Frida e Stalin".

È um arquivo de imagens que denuncia a proximidade de Kahlo com a fotografia. Além de ajudar o pai no laboratório, ela foi retratada por grandes nomes da época.

Nickolas Muray fotografou a artista trabalhando, ainda presa à cama de hospital depois do acidente de bonde que destruiu sua coluna. Edward Weston e Pierre Verger também passaram por sua vida.

Nas poucas fotos assinadas por Kahlo, aparecem com força essas influências modernas. Numa natureza-morta, ela junta uma boneca de pano a um cavalinho de madeira, alusão à batalha que travou na mesa de cirurgia em operações para reconstruir seu corpo.

Esse sofrimento virou a marca de Kahlo. Em seus retratos, transborda do olhar uma melancolia robusta, a mesma dor transformada em latência formal nas telas.

Em vida, e diante da câmera, Kahlo posou como a imagem que plasmou de si, indissociável do próprio mito.

SERVICO

"Frida Kahlo: Suas Fotos"

> AUTOR: Pablo Ortiz Monasterio

OS 10 MAIS VENDIDOS

A BREVE SEGUNDA VIDA DE

- > EDITORA: Cosac Naify
- > PÁGINAS: 524 > PREÇO MÉDIO: R\$ 120.00

Biografia de Jeannie, o gênio

A atriz Barbara Eden, de 75 anos, a mais famosa intérprete da personagem Jeannie, o gênio, no cinema, resolveu se enveredar pela carreira literária.

Barbara anunciou para o início do ano que vem o lançamento de um livro autobiográfico, chamado "Jeannie Out of the Bottle".

Embora ainda não tenha um título definido para o português, a obra pode ser traduzida como "Jeannie Fora da Garrafa".

O livro fala sobre a vida e a carreira da estrela do seriado de TV "Jeannie É Um Gênio" e será lançado pela Crown Archetype.

A dificuldade da atriz é manter a sua existência um segredo. Ela disse que "chegou a hora de tirar a rolha e falar sobre as pessoas incríveis" que conheceu.

BÁRBARA como o gênio Jeannie

BREE TANNER Stephenie Meyer

A CABANA W. Young

QUERIDO JHON N. Sparks

HOMENS QUE NÃO AMAVAM MULHERES

Stieg Larsson

DIVULGAÇÃO

AMANHECER Stephenie Meyer

ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA José Saramago

MENINO DO PIJAMA LISTRADO John Boyne

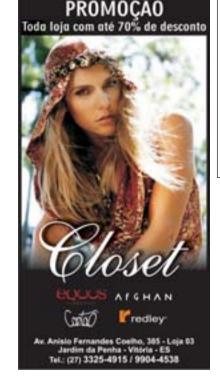
AVENTURAS DE ALICE

9 O PEQUENO PRÍNCIPE Antoine de Saint-Exupéry

100

LADRÃO DE RAIOS Rick Riordan

Fonte: Logos Livraria





TÉCNICO EM MECÂNICA AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL ENFERMAGEM SEGURANÇA DO TRABALHO



COLÉGIO SÃO GONÇALO 3324.8846

www.colegiosaogoncalo.com.br